

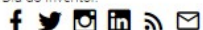


CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 02/11/2021 Veículo: Site Jornal do Comércio

Link: <https://bit.ly/3CXIZPe>

Porto Alegre, quinta-feira, 04 de novembro de 2021.
Dia do Inventor.



Jornal do Comércio | 88 ANOS
O Jornal de economia e negócios do RS

MINHA CAPA CAPA ÚLTIMAS ECONOMIA POLÍTICA GERAL INTERNACIONAL ESPORTES CULTURA OPINIÃO COLUNAS CADERNOS GERAÇÃO VÍDEOS

Médicos Veterinários de Rua RS realizam cerca de 100 atendimentos no Estado



Os voluntários que ingressam no projeto recebem orientações sobre a importância de suas responsabilidades junto ao grupo, já que as atividades não se resumem ao dia da ação
MVR/DIVULGAÇÃO/JC

Os moradores da Vila Planetário, em Porto Alegre, receberam atenção especial para seus pets no domingo (31). Tutores de cães e gatos residentes na comunidade contaram com atendimento voluntário do projeto Médicos Veterinários de Rua do Rio Grande do Sul (MVR-RS), que realizaram sua primeira ação no Estado. Médicos veterinários, com auxílio de auxiliares técnicos e estudantes de Medicina Veterinária, biólogos, médicos, enfermeiros, acadêmicos de Medicina, Enfermagem, Biologia e outras áreas da saúde.

Os voluntários contaram com o apoio da ONG Misturá e com a participação do Gabinete da Causa Animal da prefeitura de Porto Alegre, que disponibilizou médicos veterinários e vacinas para

os pets. Mais de 40 voluntários participaram da ação e realizaram cerca de 100 atendimentos. Os animais passaram por avaliação prévia e foram encaminhados para atendimento, que, além da vacina antirrábica – ao todo, foram 50 aplicações –, incluiu medicamentos e exames laboratoriais de acordo com cada caso.

Os voluntários que ingressam no projeto recebem orientações sobre a importância de suas responsabilidades junto ao grupo, já que as atividades não se resumem ao dia da ação. É necessária a busca constante por parceiros, voluntários e doações para viabilizar a iniciativa.

O projeto, que também conta com o apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) e do Ministério Público, além de deputados e vereadores ligados à causa animal, é um dos braços da Associação Médicos do Mundo. Os pets – cães e gatos em sua grande maioria – passam por exame físico e são avaliados para verificar se podem ser causa de enfermidade para quem convive com eles.



CRMV-RS NA MÍDIA

Caso detectada alguma zoonose, seja no pet ou no tutor, ambos são tratados ou encaminhados para instituições públicas de saúde, de acordo com o grau de complexidade.

Para viabilizar a ação, os Médicos Veterinários de Rua buscam parcerias com universidades de Medicina Veterinária e com empresas e pessoas – chamados de Parceiros do Bem - que se identifiquem com a causa animal e se disponham a contribuir com materiais necessários para as ações. “Quem for comprar vermífugo ou antipulgas para o seu pet pode comprar doses extras e encaminhar ao projeto”, explica Lisandra. Também são bem-vindas doações de equipamentos de proteção individual – como luvas, toucas, álcool em gel, por exemplo, rações para os animais, assim como guias e focinheiras – fundamentais para atender aos pets que são bravos ou ariscos.

“Entendemos que o projeto presta um serviço de saúde pública e proporciona aos acadêmicos atividades de extensão universitária para que os estudantes possam praticar atendimento clínico, cuidados básicos, orientações de Saúde Pública, pesquisas aprovadas por Comitê de Ética, interação ativa com o tutor e percepção de realidades que estão presentes no dia a dia dos profissionais”, destaca a médica veterinária Lisandra Dornelles, coordenadora do projeto no Estado.

Ao garantir a saúde e o bem-estar dos animais que circulam pelas ruas, ressalta Lisandra, além de aplicar seus conhecimentos, os voluntários estarão ajudando a evitar a disseminação de doenças e sua transmissão para as pessoas que convivem com eles.

Na abordagem, os voluntários também explicam sobre a importância da castração e distribuem ração, guias, comedouros e medicação, além de roupas, cobertores, calçados, produtos de higiene pessoal e outros itens obtidos por meio de doações.

Todos os atendimentos são registrados em prontuários. O exame físico, por exemplo, permite coletar informações sobre escore de condição corporal e de massa muscular dos animais, os resultados das avaliações de mucosa, linfonodos, pulso femoral, nível de desidratação e demais dados considerados importantes. As coletas de amostras biológicas, como sangue, fezes e urina, servem de base para projetos de pesquisa. Interessados em apoiar ou ingressar no projeto Médicos Veterinários de Rua-RS podem solicitar informações pelo WhatsApp (51) 999 655 799.